

MutCom



2018



ESCOTEIROS
DO BRASIL

MUTCOM 2018 | MATERIAL DE APOIO

1ª Edição - Agosto de 2018

Este documento foi produzido pelos Escoteiros do Brasil, por orientação da Diretoria Executiva Nacional, para apoiar a realização de atividades do 20º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária.

Coordenação

Diretoria Nacional de Métodos Executivos

Organização e montagem

Equipe de Métodos Educativos do Escritório Nacional

Diagramação e Arte

Raphael Luis Klimavicius

Colaboraram na elaboração, produção e montagem deste documento

Michele Josiane Müller (Grupo Escoteiro Santa Cruz - 181/RS)

Suzana Maria Schiefferdecker Sommer (Grupo Escoteiro Georg Black - 01/RS)

Sueli Franco (GE Avalon - 16/RO)

Rita das Graças Rodrigues de Castro (GE Leões de Blumenau - 32/SC)

Marlene Carvalho (GE Leões de Blumenau - 32/SC)

Janice Maria Moreira Coutinho (GE do Ar Hercílio Luz - 22/SC)

Carmen Barreira (Diretora Nacional de Métodos Educativos - DEN)

Marcelo Margraf de Oliveira (Gerente de Atividades Especiais - Escritório Nacional)

Raphael Klimavicius (Designer - Escritório Nacional)

Paulo Palma (Coordenador Equipe Nacional de Atividades Especiais / ENAE)



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - CEP 80250 100 - Curitiba - PR

Tel.: 41 3353-4732 | www.escoteiros.org.br

20º MUTIRÃO NACIONAL ESCOTEIRO DE AÇÃO COMUNITÁRIA (MUTCOM)

O 20º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), popularmente conhecido como MutCom, é uma atividade de mobilização nacional voltada à integração e colaboração dos Escoteiros do Brasil com a sociedade - em especial com as comunidades abrangidas pelas Unidades Escoteiras Locais espalhadas em todo o território nacional. O MutCom é uma oportunidade de proporcionar as crianças, adolescentes e jovens atividades de serviço que exerçam a função de estimular seu envolvimento com a comunidade, no intuito de promover a formação do indivíduo que queremos entregar à sociedade.

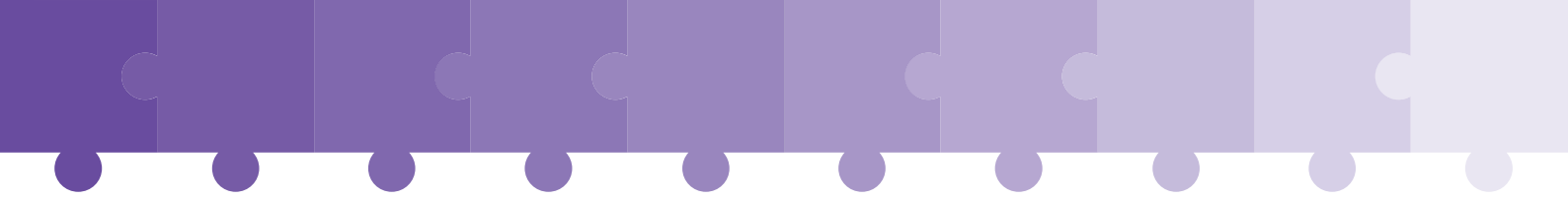
Este ano a atividade acontece no dia 15 de setembro, sob o tema Escotismo - **“Educação para a Vida”**. Convidamos todas as unidades escoteiras locais do Brasil para participar das ações voltadas ao cuidado comunitário, à interação sadia com o outro e a perspectiva de descoberta de novos olhares.

O objetivo da atividade é promover atividades, oferecer soluções e, é claro, compartilhar bons momentos, oferecendo as nossas crianças, adolescentes e jovens atividades atraentes e variadas, além de uma grande oportunidade de crescimento pessoal.

O “MutCom”

Nesse ano de 2018, apoiados pelo tema “Escotismo - Educação para a Vida”, os Escoteiros do Brasil irão orientar todas as suas ações, atividades e eventos, para proporcionar aos seus membros juvenis e líderes adultos essas importantes experiências. Nesse sentido, além de manter nossos programas educativos atualizados e atraentes, institucionalmente nossos principais alvos serão três eventos de caráter nacional e estratégicos, a saber:

- 2º EducAÇÃO ESCOTEIRA;
- 27º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica (MutEco);
- **20º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária (MutCom), a ser realizado em 15 de setembro, com centenas de unidades escoteiras locais (grupos escoteiros e seções autônomas) desenvolvendo ações em suas comunidades, objetivando contribuir com seu desenvolvimento, melhorando condições de vida das pessoas e dos ambientes em que vivem. Também já é um evento consagrado, com dezenas de milhares de jovens participando e beneficiando muitas comunidades em todo o país.**

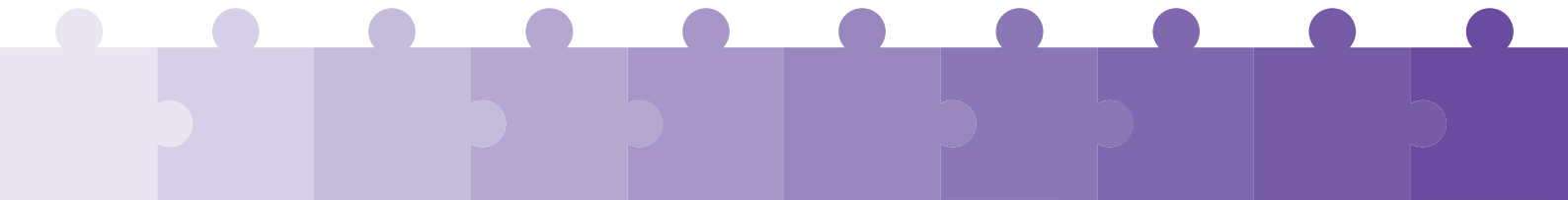


Como uma força vibrante e relevante em cada comunidade onde está presente, o Movimento Escoteiro poderá ser instrumento de construção do futuro almejado, seja pelo processo educativo que alcança cada jovem, transformando-o em agente de melhorias e participante ativo em sua comunidade, seja pelo trabalho de mais de 1,2 mil unidades escoteiras beneficiando a sociedade e ajudando a formar uma consciência coletiva comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Todos sonham com um mundo mais justo, solidário, seguro e pacífico, com uma sociedade inclusiva e sem desigualdades, sem pobreza e sem fome, com saúde e bem-estar para todos, em que a educação seja acessível a todos, no qual se protejam os recursos naturais e se promova crescimento econômico sustentado. Para que isso não se mantenha apenas como utopia e torne-se realidade, é necessário a soma dos esforços de cada um e de todos, acreditando que isso é possível.

Os Escoteiros do Brasil estão dispostos a fazer sua parte, pois acreditam que podem fazer diferença, tal como já deixou registrado Baden-Powell, em 1920, no livro “Guia do Chefe Escoteiro”:

“Em todos os países, a finalidade do treinamento escoteiro é idêntica e resume-se em eficiência no serviço ao próximo. Com um objetivo comum de tal natureza, podemos seguir avante e, construindo uma fraternidade universal do serviço, realizar uma obra de grande amplitude. ”.



ROTEIRO DO 20º MUTCOM

Detalhamento da Atividade

- **Data:** 15/09/2017 - As atividades do 20º MutCom deverão acontecer preferencialmente nesta data! (mas atividade vai ficar aberta no Paxtu até o dia 28/10/2018)
- **Local:** descentralizado, por Distrito, por Unidade Escoteira Local ou Seção.
- **Público Alvo:** Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior, Pioneiro e comunidade em geral.
- **Investimento do participante:** conforme a organização local.
- **Autorizações:** eventos escoteiros realizados fora da sede e do horário de reuniões da Unidade Escoteira Local devem ser feitos com Autorizações de Pais e do diretor presidente.

Desenvolvimento

- No dia proposto, as Unidades Escoteira Locais realizarão qualquer número de atividades como as propostas neste programa ou outras com o tema “Escotismo – Educação para a Vida”, observando as recomendações de segurança e a necessidade de autorizações.
- As Unidades Escoteiras Locais terão até o dia 23/11/2018 impreterivelmente, para enviar o Relatório Simplificado de Atividade, contendo fotografias do evento, por meio do Paxtu.
- **Atenção! Os Relatórios Simplificados do 20º MutCom deverão ser enviados pelo PAXTU até o dia 23/11/2018.**

Distintivos e Certificados

As Unidades Escoteiras Locais e os participantes do 20º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária - MutCom terão disponibilizados no Paxtu os devidos certificados de participação para download, que poderão ser baixados, impressos e assinados localmente.

Os distintivos do 20º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária - MutCom poderão ser adquiridos conforme instruções que serão publicadas também no site dos Escoteiros do Brasil (www.escoteiros.org.br).

Insígnias de Envolvimento na Comunidade

As Insígnias de Envolvimento na Comunidade visam incentivar a participação comunitária ativa, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

É a parte do programa educativo que busca melhorar a consciência comunitária dos nossos jovens. O Ramo Lobinho, Escoteiro e Sênior possuem uma insígnia específica, conforme destacado abaixo:

- **Insígnia da Boa Ação - Ramo Lobinho:** Permite o conhecimento dos serviços e instituições que realizam ações assistenciais na comunidade e desperta a atitude individual e coletiva de serviço.
- **Insígnia da Ação Comunitária - Ramo Escoteiro:** Permite a participação em projetos de serviço em sua comunidade, favorecendo a percepção da realidade em que vive.
- **Insígnia do Desafio Comunitário - Ramo Sênior:** Permite a participação de ações coletivas de serviço comunitário e desperta o interesse pela superação das diferenças sociais.

Para a conquista da Insígnia nos diversos Ramos se faz necessário participar de uma edição do Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária, então não perca esta oportunidade.

Algumas atividades neste programa, que você pode realizar em locais públicos, com sua seção, convidando a comunidade para participar. Assim, podem ser cumpridos itens das Insígnias de Envolvimento Comunitário ou adquirir conhecimento para criação dos projetos. As atividades ainda contribuem para melhorar a consciência comunitária e ainda divulgar sua unidade escoteira local!



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

• *Dinâmica de autoestima: "O espelho"*

Ramos: Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 20 minutos

Introdução: embora existam muitas maneiras de definir o conceito de autoestima, em geral, o termo abrange a forma como pensamos e sentimos sobre nós mesmos, e a forma como avaliamos a nós mesmos. Adolescentes e jovens com autoestima saudável acreditam que são merecedoras de amor, e possuem uma disposição para enfrentar desafios em que podem não ter sucesso. Adolescentes e jovens com baixa autoestima tendem a ser muito críticas de si mesmas, estão hesitantes para enfrentar os desafios porque a falha irá confirmar a sua autoimagem negativa, e não se sentem dignas de amor. Além disso, ter uma autoestima negativa está correlacionada com muitas doenças mentais, incluindo depressão, ansiedade, distúrbios alimentares e uso de drogas.

Objetivos: reforçar positivamente a valorização pessoal e autoestima; trabalhar as qualidades individuais e a crença nas mesmas como forma de vivermos com maior tranquilidade e realização.

Desenvolvimento

Material: um chapéu e um espelho pequeno.

Procedimento:

- O Escotista cola previamente no fundo do chapéu um espelho pequeno;
- Depois escolhe uma pessoa do grupo e explica-lhe que no chapéu se encontra a fotografia de uma pessoa e que, sem o participante dizer quem está na fotografia, terá de dizer ao restante grupo se seria capaz de "tirar o chapéu" a essa pessoa, ou seja, se essa pessoa lhe merece todo o respeito e admiração do mundo e o porquê, sem nunca divulgar quem está na imagem;
- Seja qual for o sentimento que tenham ao olhar o conteúdo do chapéu, (surpresa, admiração, alegria, medo, etc...) não devem manifestar-se;
- O exercício é realizado com todos os participantes, um a um e fora do ângulo de visão dos colegas para que ninguém perceba o que está no chapéu;
- Logo após é aberto um espaço de discussão entre todos para que digam o que sentiram ao se verem no chapéu, sendo apresentados como a coisa mais importante do mundo.

- Por fim é explorada pelo Escotista a importância do reforço da nossa autoestima, valorizando-nos individualmente física e psicologicamente, reforçando as capacidades individuais de cada um de nós. São usadas questões como: Como é que eu me vejo? Como é que acho que os outros me veem? Como é que eu gostaria de ser? Como é que os outros gostariam que eu fosse? Como é que eu tenho medo de ser? Como é que eu posso vir a ser realmente?

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. C43. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

Referências: *Resiliência e Autoestima 2014-2015 Protocolo do Rendimento Social de Inserção de S. Jorge*; https://www.ordemdos psicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/eu8batwc-resiliencia-e-autoestima-protocolo-rsi-s.jorge.pdf

• Dinâmica de maximização de resiliência: “Medo de desafios”

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 30 minutos

Objetivos: mostrar como somos covardes diante de situações que possam representar perigo ou vergonha; demonstrar que enfrentar e superar o medo de agir relativamente a passos na vida fortalecem as pessoas; trabalhar a confiança individual de forma a potenciar o reconhecimento e desenvolvimento das capacidades específicas.

Desenvolvimento

Material: 2 caixas forradas; papel de jornal; 1 chocolate; um envelope; folhas com as mensagens e 1 aparelhagem de som.

Procedimento:

- O Escotista coloca dentro de um envelope a seguinte mensagem: “Tens de escolher entre uma das caixas que se encontram à tua frente. Numa encontrarás a oportunidade de passar a vez numa última oportunidade a outro participante, enquanto que na outra encontrarás uma tarefa que terás mesmo que cumprir”;
- Dentro de uma caixa é colocado um bilhete com a seguinte mensagem: “Parabéns! Tens agora a oportunidade de optares entre ceder a tua vez ou de cumprir a tarefa que se encontra na outra caixa a outra pessoa.”
- Dentro da outra caixa vai colocar-se papel de jornal amarrotado, de forma a que não se perceba o que é que está dentro da caixa por baixo do papel;
- É colocado no fundo da caixa um chocolate e um bilhete dizendo: “Coma o Chocolate. Este é o prémio por confiar em si e nas suas capacidades! ”;
- Para se iniciar a dinâmica, é pedido à turma que formem um círculo;
- O Escotista pega no envelope e explica à turma o seguinte: “Estão a ver este envelope? Dentro dele existe uma ordem que tem de ser cumprida. Vamos jogar à batata quente com o envelope, e quem ficar com o envelope terá que aceitá-la e cumprir a tarefa sem reclamar. Independentemente do que seja... ninguém vai poder ajudar, o desafio deve ser cumprido apenas por quem ficar com a caixa”. É importante assustar o grupo para que eles sintam medo da caixa, dizendo que pode ser uma tarefa extremamente difícil ou vergonhosa;
- A dinâmica inicia-se com a música ligada e os participantes devem ir passando o envelope de um para o outro. Quando a música for interrompida (o Escotista deverá estar de costas para o grupo para não ver onde anda o envelope) aquele que ficou com o envelope é interpolado pelo Escotista com comentários do tipo: “Estás preparado? Se não tiveres coragem...podes passar apenas uma vez a uma pessoa que aches que tem mais coragem que tu para abrir o envelope”;
- No caso do participante que ficou com o envelope querer passar a mesma a outra pessoa, questioná-lo sobre que qualidade ele acha que a pessoa a quem passou o envelope tem a mais que ele para que seja ele a abri-lo. Tentar desmobilizar o participante a passar a tarefa utilizando o reforço positivo das suas próprias qualidades, referidas na sessão anterior a quando do trabalho da autoestima;
- Caso se mantenha a posição de passar a tarefa a outro participante fazer exatamente a mesma coisa com a outra pessoa, dizendo que se passar a vez, o envelope não poderá passar para mais mãos e terá de ser mesmo aberto pela pessoa a quem ele passar o mesmo;

- Caso o participante opte por abrir o envelope interpolá-lo com comentários do tipo: “Estás preparado? Se não estiveres, agora já é tarde...coragem...”;
- Faz-se então suspense à volta da abertura do envelope. Depois de lida a mensagem são mostradas ao participante duas caixas para escolher dizendo que “Vamos jogar à sorte. Numa destas caixas encontrarás mais uma oportunidade para ceder a vez de executar a tarefa a outra pessoa, enquanto que na outra encontrarás a execução imediata da mesma. Boa Sorte!”;
- No caso do participante selecionar a caixa da oportunidade extra, é reforçada a ideia de que a pessoa a quem passar a tarefa terá de a executar de imediato, não tendo mais oportunidades de cedência de vez;
- No caso do participante selecionar a caixa com a tarefa e depois do suspense à volta do momento da abertura da mesma, quando finalmente a pessoa abre a caixa e encontra o brinde e a ordem, é-lhe dito que não poderá repartir o brinde com ninguém, pois é uma recompensa merecida por ele e um mimo dado pela sua coragem;
- Por fim reflete-se sobre a questão do enfrentar e superar o medo de agir relativamente a passos na vida, os quais depois de dados fortalecem as pessoas.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita as críticas que lhe são feitas. Pedir para a sua matilha e para os “velhos lobos” escreverem algumas qualidades e defeitos seus e refletir sobre isso.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

Referências: Resiliência e Autoestima 2014-2015 Protocolo do Rendimento Social de Inserção de Jorge; https://www.ordemdos psicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/eu8batwc-resiliencia-e-autoestima-protocolo-rsi-s.jorge.pdf

• **Dinâmica: “Afeto”**

Ramos: Lobinho

Local: na UEL

Duração: 20 minutos

Objetivos: exercitar manifestações de carinho e afeto para com o Outro; permitir que o Outro chegue até nós, recompensando-nos afetivamente; refletir sobre a importância de demonstrarmos o nosso afeto pelos outros e também de permitirmos ao outro que o demonstre para conosco.

Desenvolvimento

Material: um ursinho de pelúcia (ou um outro animal de pelúcia)

Procedimento:

- O Escotista explica ao grupo que o objetivo do jogo que vão realizar é o de exercitar os afetos;
- Depois pede aos participantes que formem um círculo e mostra a todos um ursinho de pelúcia dizendo que vai passar o ursinho por cada participante, tendo os mesmos que demonstrar um sentimento dirigido ao ursinho (carinho, afago, etc.);
- O Escotista deverá estar atento a manifestações verbais dos participantes;
- Depois de o ursinho ter passado pelas mãos de todos, os participantes são convidados a fazer o mesmo gesto de carinho ao participante localizado à sua direita;
- Por fim, deve-se debater sobre as reações dos participantes em relação aos sentimentos de carinho, medo e inibição que tiveram.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita as críticas que lhe são feitas. Pedir para a sua matilha e para os “velhos lobos” escreverem algumas qualidades e defeitos seus e refletir sobre isso.

Referências: Resiliência e Autoestima 2014-2015 Protocolo do Rendimento Social de Inserção de Jorge; https://www.ordemdos psicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/eu8batwc-resiliencia-e-autoestima-protocolo-rsi-s.jorge.pdf

• **Dinâmica: “Presente de amigo”**

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 25 minutos

Objetivos: enaltecer qualidades dos integrantes do grupo; exercitar o elogio.

Desenvolvimento

Material: folhas de papel e canetas/lápis.

Procedimento:

- O Escotista divide o grupo em subgrupos de 4 ou 5 participantes;
- Em seguida, diz o seguinte: “Muitas vezes apreciamos mais um presente pequeno do que um grande. Muitas vezes ficamos preocupados por não sermos capazes de realizar coisas grandes e esquecemo-nos de fazer as coisas mais pequenas, mas que têm grande significado. Na experiência que se segue, seremos capazes de dar um pequeno presente de alegria para alguns integrantes do grupo”;
- O Escotista, em seguida, convida os participantes a escreverem mensagens a todos os integrantes do seu subgrupo, as quais devem orientar-se pelos seguintes pontos:
 - Devem provocar sentimentos positivos no destinatário com relação a si mesmo - Ser mais específicas, descrevendo detalhes próprios da pessoa, em vez de características muito gerais - Indicar os pontos positivos da pessoa dentro do contexto do grupo - Ser na primeira pessoa (“eu”) - Ser sinceras - Podem ser ou não assinadas, de acordo com a vontade da pessoa que a fez - Depois de todos terminarem deverão dobrar as suas mensagens e escrever o nome do destinatário das mesmas no exterior;
- Em seguida, o Escotista recolhe as mensagens e entrega cada uma aos seus destinatários;
- Os participantes são convidados a ler em voz alta as mensagens que lhes foram remetidas e depois segue-se um debate sobre as reações que cada um teve ao ler as suas mensagens;
- O Escotista deverá reforçar todos os fatores atribuídos aos participantes.

Visualização do Filme “Beautifull” para Pioneiros.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita as críticas que lhe são feitas. Pedir para a sua matilha e para os “velhos lobos” escreverem algumas qualidades e defeitos seus e refletir sobre isso.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

Resiliência e Autoestima 2014-2015 Protocolo do Rendimento Social de Inserção de Jorge; https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/eu8batwvc-resiliencia-e-autoestima-protocolo-rsi-s.jorge.pdf

• **Dinâmica: “Levar as cargas uns dos outros”**

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 30 minutos

Objetivos: compreender a importância de ajudar os outros; perceber que, embora nem sempre os conselhos sejam os ideais, ouvir as sugestões e visões de outros sobre um problema que tenhamos, poderá ajudar-nos a encontrar uma saída para o mesmo; estimular a Assertividade.

Desenvolvimento

Material: pedaços de papel branco e canetas/lápis.

Procedimento:

- O Escotista distribuiu por cada participante uma folha de papel;
- Depois pede que cada participante escreva anonimamente uma dificuldade que sente nos relacionamentos, um medo ou um problema que para eles seja difícil de expor oralmente aos outros, dando para tal cerca de 5 minutos;
- Em seguida, o Escotista, pede que cada um dobre o seu papel e que o coloque num saco que o Escotista fará rodar pelo grupo;

- Depois de misturar bem os papéis, cada pessoa tira um papel à sorte de dentro do saco e assume o problema que está no papel como se fosse seu, esforçando-se por compreendê-lo, para tal o Dinamizado dará cerca de 10 minutos para se organizarem;
- No caso de acontecer a pessoa retirar o seu próprio papel, volta a colocá-lo no saco e retira outro;
- Cada participante terá de ler em voz alta o problema que estiver no papel usando a primeira pessoa “eu”, fazendo para isso as adaptações necessárias ao que lá está escrito;
- Em seguida dirá a solução para o problema apresentado, sendo que depois disso será dada a oportunidade ao grupo de se manifestar relativamente à mesma;
- A intensão será abrir um espaço de discussão para os participantes poderem partilhar e conversar sobre a importância de ajudarmos os outros e de percebermos que, apesar de por vezes os conselhos não serem os melhores, ouvir as sugestões dos outros sobre um problema que tenhamos, poderá ajudar-nos a chegar a uma solução.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita as críticas que lhe são feitas. Pedir para a sua matilha e para os “velhos lobos” escreverem algumas qualidades e defeitos seus e refletir sobre isso.

Ramo Sênior: Possui capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

Referências: *Resiliência e Autoestima 2014-2015 Protocolo do Rendimento Social de Inserção de Jorge*; https://www.ordemdos psicologos.pt/ficheiros/programas_prevencao/eu8batwc-resiliencia-e-autoestima-protocolo-rsi-s.jorge.pdf

• “Turnê fotográfico de selfies”

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 1 hora

Introdução: na atual sociedade é comum, em qualquer classe social, as pessoas fazerem uso de tecnologias, seja ao disporem de um celular para apenas fazer ligações, comunicar-se com outras pessoas, como para retirar dinheiro no caixa eletrônico. Usar diferentes tecnologias tornou-se ação tão corriqueira, no cotidiano das pessoas que, muitas vezes, nem paramos para refletir o quanto a tecnologia está presente em nossas vidas. As crianças aprendem com facilidade a dominar os mais variados recursos tecnológicos, elas se comunicam com os colegas pela internet, fazem suas pesquisas escolares na internet, baixam jogos, músicas, tiram selfies.

Objetivos: oferecer à criança a oportunidade de aprender com apoio de diferentes linguagens, que estes recursos tecnológicos proporcionam. Compreender o que a criança queria mostrar com determinada imagem fotográfica, qual poderia ser a mensagem que queria passar com aquela fotografia, a partir das situações vivenciadas, a identidade e a autonomia das crianças por meio de fotografia.

Desenvolvimento

No Local da sede da Unidade Escoteira Local ou num parque, dividir a seção em trios.

Alternativa 1: o educador desenvolve um tema em torno de um fato ou acontecimento, destacando os aspectos problemáticos e que são desconhecidos para o grupo. Eles devem realizar selfies que estimulem as características positivas de cada um do trio e os três juntos em atitudes de cooperativas que possam solucionar a problemática apresentada. Fazer a apresentação das selfies e explicar as possíveis soluções. Concluir com uma mensagem positiva de autoconfiança.

Alternativa 2: tirar fotos em preto e branco, com o uso de celulares, com a expressão séria, segurando palavras de incentivo ao combate, utilizando hashtags. Esse material foi divulgado nos canais da escola e também nas redes sociais. Nesse momento, exploramos também o cyberbullying, violência praticada contra alguém por meio da internet ou de outras tecnologias e que também era praticada pelos alunos.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita as críticas que lhe são feitas. Pedir para a sua matilha e para os “velhos lobos” escreverem algumas qualidades e defeitos seus e refletir sobre isso.

Ramo Escoteiro: procuro me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

Referências: *DIANA APARECIDA DE LIMA NUM MUNDO DE SELFIES: A FOTOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL* Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná.

• **“Diga não ao bullying”**

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 1 hora

Introdução: problemas emocionais podem ser difíceis de identificar. Diferentemente de problemas de saúde física, em que os sintomas são claros, a principal manifestação dos transtornos de humor são alterações comportamentais. “Quando o humor de uma pessoa se torna persistentemente negativo, passando a causar prejuízos, ela pode estar atravessando um episódio de depressão”. É importante que os adultos compreendam o sofrimento do jovem e ofereçam ajuda. No caso da depressão entre adolescentes e crianças, ela culmina em mal-estar emocional prolongado. Alterações significativas no comportamento podem ser observadas: acessos de tristeza, irritação e raiva combinados, isolamento, queda no rendimento escolar, perda ou ganho de peso, ocorrência de comentários autodepreciativos ou desesperançosos em relação ao futuro, demonstração do desejo de pôr fim à vida, desinteresse em realizar atividades que demonstrava prazer anteriormente. Quando o bullying é citado, o procedimento do debate é específico e cuidadoso.

Desenvolvimento: cada Matilha/Patrolha ou Equipe deverá compor uma música ou parodia abordando o tema. A escrita da música deve ser realizada coletivamente pelos jovens, onde escolherão o ritmo. As músicas serão apresentadas durante a atividade no local escolhido, como variante poderá ser um flashmob.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: 9 - 23; 14 - A6; 7 - 124; 9 - 10; 17 - c15; 15 - A17

Ramo Escoteiro: RT 24; 59; 65; RT 29

Ramo Sênior: 36; 37; 57

Ramo Pioneiro: 21-b

Referências:

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1834/quando-a-ameaca-e-invisivel>

• Interação em grupo: “Toca surpresa”

Ramos: Lobinho / Escoteiro

Local: UEL

Duração: 20 minutos

Introdução: conhecer e se relacionar com pessoas de diferentes personalidades fará com que tenha contato com ideias e opiniões diversas, o que é uma forma extraordinária de crescer e evoluir. Diferente do que muitos pensam; dialogar com alguém que discorda de você também é algo construtivo, porque faz com que repense os seus pensamentos e te leva a aprender a respeitar o direito do outro de ser quem ele é. Fazer novas amizades é positivo porque proporciona desenvolvimento, apoio, respeito, empatia e proporciona momentos de alegria.

Desenvolvimento

Reunir os jovens, seus amigos e pais.

- Todos serão orientadas a ficarem em trios. Separe uma pessoa, ficará sozinha.
- Os trios deverão fazer a seguinte formação: duas pessoas dão as mãos frente a frente no alto, tipo uma toca e o terceiro dentro (entre estas duas pessoas).
- A pessoa sozinha ficará no meio da atividade esperando a sua oportunidade.
- Quando o responsável dará os seguintes comandos:

* COELHO SAI DA TOCA

Todas as pessoas que estão entre os que estão de mãos dadas no alto, saem correndo para outra toca e o que está sem toca, está sozinho, procura uma toca para si. Ao chegar na nova toca, deverão conversar sobre seus nomes e o que fazem. O coordenador dará alguns minutos para que a conversa ocorra. Sempre sobrar um sem toca.

* TOCAS TROQUEM DE LUGAR

As duas pessoas que estão de mãos frente a frente, deixam o Coelho no lugar e vão a procura de outro coelho. A pessoa que está sozinha poderá ganhar uma toca e sobrar outra vez uma sem toca. OBS: COELHO QUE ESTÁ NA TOCA FICA PARADINHO, NÃO SAEM DO LUGAR.

* TERREMOTO

As tocas se desmancham, os coelhos poderão virar tocas, os que foram tocas poderão virar coelhos. Momento bagunça. Outras tocas deverão ser formadas e com coelhos dentro.

Sempre que há troca de lugar, as pessoas deverão se apresentar e falar um pouco sobre si. Nomes, o que fazem, onde estudam, o que pensar em ser na vida, etc...

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Saber quais são as diversas seções da sua Unidade Escoteira Local e participar de atividade com alguma delas ou com todo o grupo.

Ramo Escoteiro: Procuo participar com minha família de atividades dentro e fora da Unidade Escoteira Local. Participar de uma cerimônia com a presença dos pais, responsáveis ou irmãos. Participar de uma atividade de sua patrulha junto aos seus pais, responsáveis, irmãos.

• ***“Parcerias saudáveis”***

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) - de 1 a 2 horas

Introdução: é importante que se conheça as organizações sociais da cidade, para possíveis parcerias e para que os jovens e pais da Unidade Escoteira Local (UEL) participem ativamente das campanhas das mesmas ou se candidatem como voluntários.

Desenvolvimento

- Realizar levantamento de todas as organizações sociais da cidade (verificar com a Prefeitura – Secretaria de Assistência Social ou similar – que normalmente dispõem de um cadastro). Avaliar a possibilidade de um trabalho conjunto, no mês de setembro, em alguma ação da Organização. CVV – Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio.
- Trazer profissionais da Organização para apresentarem os trabalhos na UEL – tipo uma feira de oportunidades.
- Levar jovens e pais até as organizações próximas da UEL, para que conheçam os trabalhos realizados e avaliem as possibilidades de participação (campanhas, voluntariado, etc).

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: É capaz de perceber e de valorizar as atitudes positivas dos companheiros e de outras pessoas, sem distinção de suas crenças religiosas. Fazer uma lista com 5 atitudes positivas que percebeu em outras pessoas.

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais. Realizar uma das alternativas: a) Convidar seus vizinhos e conhecidos para colaborar em algum mutirão de ajuda à vítimas de desastres naturais. b) Planejar e executar seu projeto para a Insígnia da Ação Comunitária. c) Participar ativamente de alguma campanha de auxílio à comunidade.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Afetivo - Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição. Identificar as principais organizações sociais e de serviço comunitário de sua cidade com as quais possa colaborar. Participar ativamente das campanhas de serviço e de desenvolvimento comunitário organizadas pelo sua Unidade Escoteira Local, pelo Distrito ou pela Região. Participar ativamente de pelo menos 1 atividade de cunho comunitário desenvolvida pela sua Patrulha.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento social - Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna. Desenvolver em conjunto com o Clã, ou outros Clãs, uma atividade de cunho comunitário (limpeza de uma praça, visita a uma instituição sem fins lucrativos, revitalização de uma creche, etc.). Elaborar e executar um projeto relevante.

• *“Tarde da empatia”*

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: Comunidade

Duração: (tempo sugerido) - 3 horas

Introdução: é importante conhecer a realidade das instituições sociais da comunidade onde atuamos, buscar identificar as reais necessidades destes locais e desenvolver projetos com os jovens para auxiliar nestas deficiências. Para isso o importante é que tenham a oportunidade de se colocar no lugar dos usuários destas instituições.

Desenvolvimento

- Escolher uma Instituição assistencial (abrigo, asilo, APAE entre outras)
- Desenvolver uma tarde de atividades no local, levando as crianças e adolescentes a conhecerem uma outra realidade.

- Aplicar jogos de integração, nos quais os jovens da Unidade Escoteira Local tenham a necessidade de interagir diretamente com os usuários da instituição visitada.
- Cada jovem deverá preparar um desenho, texto, canção para relatar a experiência desta tarde da Empatia.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Visitar com sua matilha um asilo/creche ou outra entidade de assistência e ajudar a fazer algo que necessitam.

Ramo Escoteiro: Participar de atividades nas quais se promove a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas. Realizar boas ações individuais e participar de boas ações coletivas com sua patrulha ou tropa. Participar de um MUTCOM.

Ramo Sênior: Participar ativamente das campanhas de serviço e de desenvolvimento comunitário organizadas pela sua Unidade Escoteira Local, pelo Distrito ou pela Região.

Ramo Pioneiro: Construir sua felicidade pessoal no amor, servindo desinteressadamente ao próximo. Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

• “Quais são meus talentos/qualidades?”

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) uma semana

Introdução

O que são Talentos?

Talentos são definidos como padrões naturalmente recorrentes de pensamento, sentimento e comportamento que possam ser aplicados de forma produtiva e manifestados em experiências de vida caracterizadas por anseios, aprendizagem rápida, satisfação e atemporalidade. Os talentos são considerados inatos, uma espécie de matéria prima indispensável para o desenvolvimento de pontos fortes. Desta maneira se você é instintivamente responsável, a responsabilidade é um talento. Se você é carismático, isso é um talento. Se você é persistente, isso é um talento.

Desenvolvimento

- Falar sobre talentos, pontos fortes e qualidades para todos os participantes.

- Entregar uma folha de papel sulfite e pedir que anotem de um lado da folha todos os talentos e pontos fortes que considerem que tenham.
- Durante uma semana, perguntar para as pessoas de seu relacionamento (pais, irmãos, avós, tios, professores, chefes escoteiros, colegas, etc) quais os pontos fortes e talentos que veem em você e anotar no outro lado da folha.
- Após uma semana, se reunir com o grupo e avaliar as reações que teve ao ouvir sobre seus talentos.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita as críticas que lhe são feitas. Pedir para a sua matilha e para os “velhos lobos” escreverem algumas qualidades e defeitos seus e refletir sobre isso.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

• “Refletindo sobre a vida”

Ramos: Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 2 horas

Introdução: ser adolescente e jovem hoje é muitas vezes mais difícil do que foi em outras épocas, mesmo que isto possa parecer inverossímil, pelas facilidades atuais.

Os pais são mais compreensivos, tolerantes, há maior liberdade sexual, de expressão e escolha profissional, o que era inimaginável no passado, entretanto, a dualidade do atual pensamento social coloca, lado a lado, toda a facilidade disponível e a exigência cada vez maior no que diz respeito à competência profissional, à estética, ao sucesso, entre outras coisas, constituindo e sendo responsável por novos sintomas que se manifestam nas relações familiares, na escola e no próprio corpo.

No mundo, hoje, tudo é muito rápido, é mais tecnológico, é todo digital, interconectando uma aldeia global. Hoje não conversamos com a nossa vizinha, batendo um papo na janela.

Os jovens de hoje, abrem o windows e vão direto para as redes sociais e com isso, até os cafés agora também são virtuais. Vivemos uma época em que tudo se entrega, desde pizzas, vídeos, flores, livro, remédios, eletrodomésticos, até maconha.

Nossos jovens vão formando suas personalidades num mundo de entregas rápidas, de soluções imediatas, de falta de espaço para a espera e o amadurecimento, por isso reúnem características diversas e, por vezes, conflitantes como: individualidade, consumismo, má-educação, agressividade, rebeldia, radicalidade, etc.

Como exigir dos adolescentes e jovens que têm à sua disposição todas as facilidades proporcionadas pelos pais e professores, que saiam à luta, que encarem as frustrações que toda conquista requer?

Muitos destes jovens são entregues aos cuidados da escola, do motorista, do terapeuta, para que sejam capazes de estabelecer limites, porque os próprios pais têm dificuldades em educá-los.

As pessoas não nascem iguais em termos de oportunidades, havendo situações de sofrimento que traduzem as falhas dos adultos e da sociedade em ajudar a crescer, saudavelmente, os seus jovens. Como resultado, os jovens passam a fazer das suas relações com os outros uma forma de exteriorização do seu mal-estar, advindo daí problemas tais como dependências de drogas, delinquência, criminalidade, prostituição, desemprego, entre outros.

Estes comportamentos desviantes são complexos, pois suas causas são multifatoriais. Daí a importância da estrutura familiar para a construção da identidade e personalidade dos adolescentes. Se não há uma estruturação sólida, haverá um vazio, uma explosão desagregadora do seu universo e o jovem que se encontra em formação interioriza modelos de relação distorcidos e vai repetir, o que foi aprendido nessas experiências precoces, em padrões de comportamentos desviantes que se fixarão em quadros clínico-patológicos no adulto jovem, caso não haja intervenção terapêutica em tempo para recuperação, por isso é importante crescer tendo referências predominantes de bons modelos.

Esta geração não está perdida, mas perdidos estarão os adultos se não compreenderem que, apesar do descartável e da correria, os jovens precisam da solidez dos valores e da experiência dos mais velhos, de uma boa estrutura familiar, mesmo que eles, com toda onipotência da juventude, achem isso tudo muito ultrapassado.

Sem isso, a construção da identidade e personalidade do jovem estará irremediavelmente prejudicada. É na juventude que desbravamos o mundo, descobrimos quem somos, aprendemos com as experiências da vida e vivemos aquilo que, quando formos mais velhos, será a fonte da nossa sabedoria.

Podem mudar o mundo, surgir novas tecnologias, novos ídolos, novas modas e um novo tudo, mas ser jovem vai ser sempre ser jovem e as coisas que acontecem na juventude ficarão sempre marcadas pela vida inteira.

Autora: Ana Maria Alvin Moura

Fontes: Sobre a Esperança - F. Beto & M.S. Cortella

Novo Dicionário Eletrônico Aurélio - A.B.H. Ferreira

www.mundodasmensagens.com

Foto: © Puchalt - fotolia.com

Desenvolvimento

- Reunir os jovens, seus amigos, pais e comunidade para uma reflexão sobre a vida, sobre ser jovem.
- Trabalhar em pequenos grupos, realizar esquetes e apresentações das conclusões dos debates.
- Elaborar cartazes sobre os temas discutidos nos grupos
- Avaliar a utilização dos materiais abaixo:

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=1940509716008635&id=100001488775493

No dia 13/12/2017 foram lançadas três cartilhas pela CPI dos maus-tratos de crianças e adolescentes do Senado Federal, com a intenção de ALERTAR e ORIENTAR PAIS, RESPONSÁVEIS e PROFESSORES sobre:

- prevenção da automutilação;
- prevenção do suicídio;
- bullying e cyberbullying.

Foram elaboradas por psiquiatras, psicólogo e professor.

ELAS NÃO PODEM SER MODIFICADAS TENDO EM VISTA A LEI DE DIREITOS AUTORAIS

Cartilha de “prevenção da automutilação”

<https://drive.google.com/file/d/1mS6PyR4VbRQjoUUBRAAtgu1r9VGMv5c2/view>

Cartilha de “prevenção do suicídio”

<https://drive.google.com/file/d/14c-XvKRhjjzVOsk4wOFTHtm7qbPyd5Pt/view>

Cartilha do “bullying e cyberbullying”

<https://drive.google.com/file/d/1QQ7HptFSmKtEgzJNjUmvvgJc9ra12kaRP/view>

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Afetivo - Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Intelectual - Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: “Os perigos da idolatria”, “A violência entre as torcidas organizadas”, “Os conflitos entre as diferentes “tribos urbanas”: emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.”

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento Intelectual - Organizar e conduzir um “programa de debates” sobre tema relevante para o Movimento Escoteiro, com a presença de especialistas e autoridades, em rádio local, rádio comunitária/universitária, e/ou chat em redes sociais com credibilidade.

• “Um setembro mais amarelo”

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 2 horas

Introdução: apenas hoje, até o final do dia, 32 brasileiros vão morrer por suicídio. A questão é de saúde pública, nove em cada dez destas mortes poderiam ser evitadas, pois a pessoa passava por um transtorno mental naquele momento e não recebeu ajuda a tempo. Falar, quebrar tabus, superar estigmas e senso comum, alertar a população e conscientizar são tarefas cotidianas, mas, neste mês, ganham sentido especial: é o Setembro Amarelo, movimento para prevenção do suicídio.

“Doe um minuto, mude uma vida”. O tema da Associação Internacional de Prevenção do Suicídio (IASP) para o 10 de setembro, Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, visa sensibilizar e conscientizar a população sobre os altos índices de suicídio no mundo e que essas mortes podem ser prevenidas. Segundo a entidade, há 25 vezes mais tentativas. São 830 brasileiros que buscam a morte todos os dias, o que dá uma média de uma pessoa a cada dois minutos.

Desenvolvimento

- Esta atividade pode ser planejada e organizada pelas patrulhas do ramo sênior ou equipes de interesse (Ramo Sênior e Pioneiro) para a execução de todas as seções da UEL, para aquisição das competências do ramo. E o ramo lobinho e escoteiro participarão da execução da atividade. O planejamento ficará ao encargo dos Ramos Sênior e Pioneiro.
- Realizar uma caminhada, pedalada, atividade em local público, para conversar sobre o tema. Distribuir abraços, sorrisos e mudas de árvores. Conversar com as pessoas sobre as possibilidades de ações de solidariedade, de quanto a comunidade precisa da participação de cada cidadão para fazer um mundo melhor.
- Buscar parcerias com ONGs da cidade, para realizar a atividade em conjunto.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais. Realizar uma das alternativas: a) Convidar seus vizinhos e conhecidos para colaborar em algum mutirão de ajuda à vítimas de desastres naturais. b) Planejar e executar seu projeto para a Insígnia da Ação Comunitária. c) Participar ativamente de alguma campanha de auxílio à comunidade.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Afetivo - Respeito e defendo o direito de todos serem valorizados pelo que são e não pelo que têm e atuo de forma solidária e fraterna sem esperar retribuição. Identificar as principais organizações sociais e de serviço comunitário de sua cidade com as quais possa colaborar. Participar ativamente das campanhas de serviço e de desenvolvimento comunitário organizadas pela sua Unidade Escoteira Local, pelo Distrito ou pela Região. Participar ativamente de pelo menos 1 atividade de cunho comunitário desenvolvida pela sua Patrulha.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento social - Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna. Desenvolver em conjunto com o Clã, ou outros Clãs, uma atividade de cunho comunitário (limpeza de uma praça, visita a uma instituição sem fins lucrativos, revitalização de uma creche, etc.). Elaborar e executar um projeto relevante.

• *"I Prêmio Ilustrador Gráfico Escoteiro"*

Ramos: Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 4 horas

Introdução: foram lançadas três cartilhas pela CPI dos maus-tratos de crianças e adolescentes do Senado Federal, com a intenção de ALERTAR e ORIENTAR PAIS, RESPONSÁVEIS e PROFESSORES sobre:

- prevenção da automutilação;
- prevenção do suicídio;
- bullying e cyberbullying.

Foram elaboradas por psiquiatras, psicólogos e professores.

Objetivos: debater e trabalhar ludicamente os assuntos propostos.

Desenvolvimento: pode ser individual ou em equipe, a critério do jovem.

Material: computador, notebook ou qualquer outro recurso de mídia digital.

Procedimento: após debate e diálogo, solicitar (estimular) aos jovens que, inspirados em uma das cartilhas abaixo fornecidas, desenhar/desenvolver mangás ou desenho em quadrinhos ilustrando a cartilha, ou simulando uma situação que envolvam o assunto, criando ilustrações, utilizando meios tecnológicos (desenho digital);

As cartilhas não podem ser modificadas tendo em vista a lei de direitos autorais, portanto o conteúdo serão base para inspiração do trabalho solicitado.

Cartilha de “prevenção da automutilação”

<https://drive.google.com/file/d/1mS6PyR4VbRQjoUUBRAAtgu1r9VGMv5c2/view>

Cartilha de “prevenção do suicídio”

<https://drive.google.com/file/d/14c-XvKRhjjzVOsk4wOFTHtm7qbPyd5Pt/view>

Cartilha do “bullying e cyberbullying”

<https://drive.google.com/file/d/1QQ7HptFSmKtEgzJNjUmvGJc9ra12kaRP/view>

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Intelectual - Mantenho minha individualidade, analisando criticamente modismos e ídolos. Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: "Os perigos da idolatria", "A violência entre as torcidas organizadas", "Os conflitos entre as diferentes "tribos urbanas": emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.". Desenvolvimento Social - Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento Afetivo - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros. Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

- ***"Conscientizando geral"***

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 1 manhã ou uma tarde ou 1 dia

Introdução: é de extrema importância que a sociedade, as instituições e as escolas se envolvam no combate e na sensibilização para a questão do suicídio, um dos problemas de saúde mental que mais cresce no Brasil e no mundo.

Neste sentido, a abordagem de temas como suicídio e de outros potenciais desencadeadores como Bullying, cyberbullying, depressão, uso de drogas e álcool e violências sexuais, devem ser feitas de maneira ininterrupta. "Isso possibilita a retirada do estigma que ronda a temática, quanto menor, o problema de saúde mental diminui".

A Unidade Escoteira Local, no entanto, não deve resolver essas questões sozinho. Seu papel é o de prover informação de qualidade para o Grupo ou para a comunidade em geral, inclusive a comunidade escolar, construir conhecimento acerca das temáticas e dialogar com outros atores da rede, como familiares e equipamentos de assistência social. A junção de boas estratégias e metodologias assertivas pode garantir o papel de uma unidade escoteira local ou de uma escola como promotora da saúde mental de sua comunidade. "O conceito vai além da ausência de doenças mentais. É formar para que esse jovem se sinta bem consigo mesmo e na relação com os outros. É vê-lo capaz de administrar as emoções e a própria vida, lidar de forma positiva com as adversidades, reconhecer limites e buscar ajuda quando necessário"

Objetivos: vida em equipe.

Desenvolvimento: todos os ramos e adultos (inclusive pais de apoio).

Material: banner, cartazes, fitas amarelas, televisão para divulgação de vídeos e palestras.

Procedimento: visitar escolas ou associação de bairro ou a comunidade e em parceria promover 1 dia ou 1 manhã para tratar do assunto de prevenção ao suicídio, suas causas, formas de prevenir, etc. Convidando para participar dessa ação, psicólogos, profissionais da área, Ministério Público, Conselho Tutelar, secretaria Municipal e Estadual de Saúde, Núcleos ou centros de apoio psicossocial do município, manter parcerias para aquisição de material didático, camisetas, folders, banner, bem como para promoção de palestras com profissionais capacitados na área.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Sim Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita os conselhos dos pais, professores e escotistas que o (a) ajudem a ser melhor. Contar para um Velho Lobo sobre os conselhos recebidos de seus pais e professores e como está se esforçando para atendê-los.

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Intelectual - Mantenho minha individualidade, analisando criticamente modismos e ídolos. Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: "Os perigos da idolatria", "A violência entre as torcidas organizadas", "Os conflitos entre as diferentes "tribos urbanas": emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.". Desenvolvimento Social – Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento Afetivo - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros. - Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

• "Papo reto?"

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 3 horas

Introdução: a educadora e psicopedagoga Adriana Foz é taxativa em seu artigo *É preciso falar com alunos e professores sobre o suicídio*: “silenciar sobre o suicídio não ajuda a combater o problema. Informar, debater, ouvir e ser ouvido é o antídoto à ideia de que falar do assunto pode inspirar ondas de casos por imitação”.

Ela defende que, sobretudo as escolas, desenvolvam estratégias pedagógicas para abordar o tema de maneira contínua com os estudantes. E que as unidades sejam provedoras de informação de qualidade para a comunidade escolar, que construam conhecimento acerca da temática e busquem apoio junto a atores como familiares e equipamentos da assistência social.

Objetivos: debater e trabalhar ludicamente os assuntos propostos.

Desenvolvimento: em equipe, na Unidade Escoteira Local ou na casa de algum dos jovens, sendo divididos as residências por ramos, ou seja, se a opção do debate acompanhado de exibição de filme, cada ramo escolherá a casa de um membro de seu ramo para o desenvolvimento da atividade.

Material: televisão, DVD, computador, notebook ou qualquer outro recurso de mídia.

Procedimento: para apoiar na condução do debate, sugerimos oito filmes que abordam o suicídio e podem servir de disparadores para a reflexão. Confira!

1. Um homem chamado Ove (2017)

Ove é um senhor amargurado, aposentado e viúvo. Aos 59 anos, alimenta a monótona rotina de visitar o túmulo de sua falecida esposa e descontentar o mal humor nas pessoas ao seu redor. Quando, enfim, decide interromper sua própria vida e vê seu plano dar errado, tem a chance de conseguir uma nova amizade.

2. Geração Prozac (2001)

Baseado no best-seller americano de Elizabeth Wurtzel, “Prozac Nation” retrata a vida de uma estudante de jornalismo ao ingressar em Harvard. A situação familiar frágil e as pressões das relações pessoais levam a jovem a desenvolver depressão e, com isso, pensamentos suicidas. As questões psicológicas levam a jovem a ser medicalizada com a droga Prozac.

3. Últimos dias (2005)

Em Last Days, filme inspirado nos últimos momentos de vida do cantor Kurt Cobain, o suicídio é trazido de maneira intimista. Cobain demonstra sentimentos de melancolia, vazio e procura de algo inatingível. No longa, a morte mostra-se como a única solução para tal agonia.

4. Garota Interrompida (1999)

A jovem Susanna Kaysen é encaminhada para um hospital psiquiátrico após ser diagnosticada como vítima de “Ordem Incerta de Personalidade” – uma aflição com sintomas tão ambíguos que qualquer garota adolescente pode ser enquadrada. No local, Susanna se depara com um mundo de garotas transtornadas com o aprisionamento.

5. Elena (2012)

Elena vai a Nova York para perseguir o sonho de se tornar atriz e deixa no Brasil uma infância vivida na clandestinidade, devido ao período da ditadura militar, e também a irmã mais nova, Petra, de sete anos. Duas décadas depois, Petra decide ir atrás da irmã. Ela segue as pistas que tem para encontrá-la, como cartas, diários e encontra em um lugar inesperado.

6. Gente como a gente (1980)

Conrad Jarrett tenta recuperar sua vida social após meses de internação em um hospital, fruto de uma tentativa de suicídio. No entanto a relação com os pais segue fria provocando conflitos ao longo do filme, que se centra na falta de comunicação familiar.

7. Uma razão para recomeçar (2017)

O amor de infância de Benjamin Morton por Ava é representado de maneira realista no filme, entre altos e baixos. Eles trafegam por tempos bons e ruins, até uma tragédia colocar em perigo o destino dos dois.

8. Uma vida com propósito (2016)

O filme narra a história da adolescente religiosa Rachel Jay Scott, que foi morta por dois adolescentes no colégio Columbine. O episódio, que vitimou um total de 13 pessoas, em 1999, e ficou conhecido como Massacre de Columbine, acendeu debates acerca do Bullying, das gangues do Ensino Médio e das leis de controle de armas.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Intelectual - Mantenho minha individualidade, analisando criticamente modismos e ídolos. Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: “Os perigos da idolatria”, “A violência entre as torcidas organizadas”, “Os conflitos entre as diferentes “tribos urbanas”: emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.”. Desenvolvimento Social – Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento Afetivo - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros. - Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

• “*Vídeo amador*”

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 4 horas

Introdução: foram lançados vários vídeos com a intenção de ALERTAR e ORIENTAR PAIS, RESPONSÁVEIS e PROFESSORES sobre:

- prevenção da automutilação;
- prevenção do suicídio;
- bullying e cyberbullying.

Objetivos: trabalhar ludicamente os assuntos propostos.

Desenvolvimento: em equipe, cada ramo pode produzir o seu vídeo.

Material: câmara fotográfica que filme, celular ou qualquer outro recurso de mídia digital.

Procedimento: Após ver e analisar os vídeos aqui propostos, fazer uma releitura de um deles e apresentar o vídeo no grupo, na palestra ou promover um concurso do melhor vídeo no grupo. Os vídeos produzidos deverão ter a maior proximidade possível com os aqui apresentados.

- <https://www.youtube.com/watch?v=KKShIZAYF4I>
- <https://www.youtube.com/watch?v=psieH5qBlpk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=NgUBFzzUylc>
- <https://www.youtube.com/watch?v=hMA-SQ9uMEI>
- <https://www.youtube.com/watch?v=EOQr-yPnydk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=WiUsg7Shqkg>
- <https://www.youtube.com/watch?v=76T1Ljl4fd0>
- <https://www.youtube.com/watch?v=IEm-sVNxXPg>
- <https://www.youtube.com/watch?v=LJBIBsJQFms>

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita os conselhos dos pais, professores e escotistas que o (a) ajudem a ser melhor. Contar para um Velho Lobo sobre os conselhos recebidos de seus pais e professores e como está se esforçando para atendê-los.

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Intelectual - Mantenho minha individualidade, analisando criticamente modismos e ídolos. Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: "Os perigos da idolatria", "A violência entre as torcidas organizadas", "Os conflitos entre as diferentes "tribos urbanas": emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.". Desenvolvimento Social – Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento Afetivo - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros. Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

• "Na contramão"

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: 15 minutos

Introdução: foram lançados vários vídeos com a intenção de ALERTAR e ORIENTAR PAIS, RESPONSÁVEIS e PROFESSORES sobre:

- prevenção da automutilação;
- prevenção do suicídio;
- bullying e cyberbullying.

Objetivos: trabalhar ludicamente os assuntos propostos, após amplo debate.

Desenvolvimento: em equipe, um esquete por ramo.

Material: necessário para compor o cenário.

Procedimento: Após ver e analisar os vídeos aqui propostos, cada ramo ou patrulha fará um esquete de um deles e apresentar ao grupo, na palestra ou na comunidade. As esquetes produzidas deverão ter a maior proximidade possível com os aqui apresentados.

Cartilha de “prevenção da automutilação”

<https://drive.google.com/file/d/1mS6PyR4VbRQjoUUBRAAtgu1lr9VGMv5c2/view>

- <https://www.youtube.com/watch?v=KKShIZAYF4I>
- <https://www.youtube.com/watch?v=psieH5qBlpk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=NgUBFzzUylc>
- <https://www.youtube.com/watch?v=hMA-SQ9uMEI>
- <https://www.youtube.com/watch?v=EOQr-yPnydk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=WiUsg7Shqkg>
- <https://www.youtube.com/watch?v=76T1Ljl4fd0>
- <https://www.youtube.com/watch?v=IEm-sVNxXPg>
- <https://www.youtube.com/watch?v=LJBIBsJQFms>

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita os conselhos dos pais, professores e escotistas que o (a) ajudem a ser melhor. Contar para um Velho Lobo sobre os conselhos recebidos de seus pais e professores e como está se esforçando para atendê-los.

Ramo Escoteiro: Desenvolvimento Social - Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções. Participar de um debate sobre um filme ou um documentário com temática ambiental ou social.

Ramo Sênior: Desenvolvimento Intelectual - Mantenho minha individualidade, analisando criticamente modismos e ídolos. Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: “Os perigos da idolatria”, “A violência entre as torcidas organizadas”, “Os conflitos entre as diferentes “tribos urbanas”: emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.”. Desenvolvimento Social – Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro: Desenvolvimento Afetivo - Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros. Assistir a um filme ou peça teatral, ou apresentar a leitura de um livro que trate do tema preconceito/discriminação e realizar uma reflexão com o Clã sobre o ponto de vista de cada um e a mensagem do autor.

• "O papel colorido"

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) - de 1 a 2 horas

Introdução: com esta dinâmica os participantes têm a chance de relatar sentimentos e trocar experiências aumentando o autoconhecimento.

Material: tiras de papel em diferentes cores.

Desenvolvimento

- O escotista vai pedir para os participantes fecharem os olhos, vão identificar quais sentimentos estão presentes naquele instante. Depois, cada um deve escolher uma tira de papel com a cor que ilustre o sentimento do momento.
- Em seguida os participantes devem ser separados por cores, ou seja: aqueles que escolheram tiras de papel da mesma cor, devem se juntar e conversar por cerca de 10 a 15 minutos sobre o sentimento que identificaram e o porque associaram a esta determinada cor.
- Passado o tempo do bate papo, os participantes devem formar um grande círculo e trocar suas experiências, relatar sobre o sentimento vivido e comentar como foi a conversa.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita os conselhos dos pais, professores e escotistas que o (a) ajudem a ser melhor. Contar para um Velho Lobo sobre os conselhos recebidos de seus pais e professores e como está se esforçando para atendê-los.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

• ***“Dado do conhecimento”***

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) - de 1 horas

Introdução: com esta dinâmica os participantes têm a chance de relatar sentimentos e trocar experiências aumentando o autoconhecimento.

Desenvolvimento: fazer um jogo com um dado onde em cada face do dado está uma pergunta sobre si própria que a criança deve responder em cada rodada. Coisas como “eu me amo porque...” “eu sou muito bom em ...” “meu dia é muito bom quando eu...” . Após todos terem jogado o dado e respondido a pergunta é feita uma roda de conversa sobre o que vivenciaram.

Material: um dado onde em cada face está uma pergunta que será respondida pelos participantes do jogo.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita os conselhos dos pais, professores e escotistas que o (a) ajudem a ser melhor. Contar para um Velho Lobo sobre os conselhos recebidos de seus pais e professores e como está se esforçando para atendê-los.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

• *“Bexigas ou balões sentimentais”*

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) - de 1 hora

Material: bexigas ou balões de diferentes cores cheias, canetas que possam ser usadas para desenhar nas bexigas.

Introdução: a dinâmica das bexigas ou balões sentimentais auxilia na expressão dos sentimentos. Expressar os próprios sentimentos possibilita aumentar os vínculos de amizade, em vista de que fortifica os laços de confiança, bem como aumenta o autoconhecimento.

Desenvolvimento

- Solicite aos participantes que escolham uma bexiga pela cor, segundo um critério de sentimentos
- Pede-se que expliquem a escolha
- Solicite que eles desenhem na bexiga um rosto, expressando o que estão sentindo naquele momento.
- Pede-se que expliquem sua representação associada a sua vida atual
- Ao final faz-se um debate a respeito dos sentimentos que surgiram durante a atividade e como isso interfere no nosso dia a dia. Lembrando que compartilhar abertamente sentimentos em grupo auxilia no processo de vínculo, amizade possibilitando relações mais gratificantes e verdadeiras.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: Aceita os conselhos dos pais, professores e escotistas que o (a) ajudem a ser melhor. Contar para um Velho Lobo sobre os conselhos recebidos de seus pais e professores e como está se esforçando para atendê-los.

Ramo Escoteiro: Procuro me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior - Possui capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

• *“Quem sou eu”*

Ramos: Lobinho / Escoteiro / Sênior / Pioneiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) – de 1 a 2 horas

Materiais: cola, tesoura, revistas para recortar, papel pardo, canetas hidrocor, folhas A4, cópia do poema “Identidade”

Introdução: nesta atividade vamos possibilitar o reconhecer-se, identificar o que pode ser feito para mudar o que não é necessário para viver melhor.

Desenvolvimento

- Os participantes procuram em revistas e recortam gravuras que identificam traços de suas personalidades. A seguir, colam em folhas A4. Cada um faz sua apresentação ao grupo explicando o porque da(s) gravura (s) e o que significam como um traço individual.
- Num segundo momento reúnem se em grupo (podem ser as patrulhas ou outros grupos de acordo com a condução da atividade) e fazem um painel coletivo com as gravuras. Podem ser utilizado para este painel vários critérios, como por exemplo painéis com os semelhantes, com os diferentes, sendo por patrulha a possibilidade de características diferentes leva a uma heterogeneidade no painel e ai pode-se pedir que façam esta composição de uma forma criativa. Enfim as possibilidades de trabalho são variadas.
- Após a confecção do painel entrega-se aos participantes o poema de Pedro Bandeira

IDENTIDADE

Às vezes nem eu mesmo
Sei quem sou.
Às vezes sou
"o meu queridinho"
Às vezes sou
"moleque mal criado"
Para mim
Tem vezes que sou rei,
herói voador,
cowboy lutador,
jogador campeão.
Às vezes sou pulga,
Sou mosca também,
que voa e se esconde
de medo e de vergonha
Às vezes sou Hércules, Sansão Vencedor,
peito de aço,
goleador.
Mas o que importa.
o que pensam de mim?
Eu sou quem sou, eu sou eu,
sou assim,
sou menino.

Pedro Bandeira

- Após a leitura individual é proposto uma reflexão e debate com questionamentos tais como: Como eu sou? Aceito-me ou não como sou? O que posso mudar para viver melhor? O que os adultos pensam que sou?
- Para finalizar pode-se pedir que as conclusões sejam transformadas em um poema, música, texto, teatro e num momento especial e preparado para isso todo este trabalho seja apresentado.

Obs. Se necessário pode-se propor que os trabalhos apresentados usem pseudônimos.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

Ramo Lobinho: É espontâneo (a) em seus sentimentos e emoções, sendo capaz de conversar sobre seus medos, alegrias e tristezas. Fazer uma lista com 5 coisas que o (a) deixam alegre, 5 coisas que o (a) deixam triste e 5 coisas que lhe dão medo e mostrá-la a um Velho Lobo ou compartilhar com os companheiros em uma roda de conversa com a Alcatéia.

Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.

• “Sentimômetro”

Ramos: Lobinho / Escoteiro

Local: na UEL ou na comunidade

Duração: (tempo sugerido) - uma semana ou mais

Introdução: essa atividade tem o objetivo de criar oportunidade de conscientização e reflexão sobre as emoções e sentimentos que temos em nosso dia a dia. O que acontece para mudar nossos sentimentos e que controle podemos ter sobre estas mudanças.

Materiais: cartolina, tesoura, cola, lápis de cor.

Desenvolvimento

- No primeiro encontro cada participante confeccionará seu cartaz. Colocará na cartolina seu nome e fará uma tabela com cada dia da semana e no mínimo três ou quatro espaços. (Modelo só como ideia, cada um fará a adaptação conforme sua necessidade).

SENTIMÔMETRO DO JOÃO							
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã							
Tarde							
Noite							
Na escola							

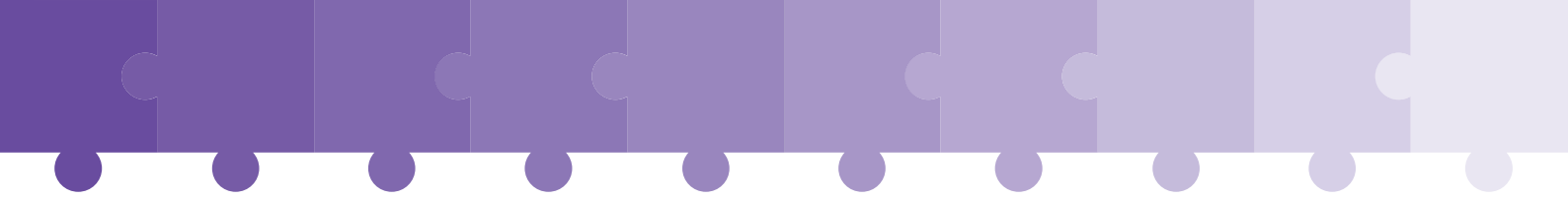
- A proposta é que cada um após confeccionar seu cartaz o leve para casa e durante uma semana desenhe nos espaços rostinhos correspondentes ao seu sentimento. Os rostinhos expressam alegria, tristeza, raiva. Outra forma é as crianças já prepararem estas carinhas só para colar a cada dia. Também é possível entregarmos a eles as carinhas (como por exemplo as do modelo abaixo) para eles irem colando durante a semana.



- Na semana seguinte cada um leva o seu cartaz e faz-se um momento de compartilhamento e reflexões sobre como estavam se sentindo e registrando seu estado emocional. A reflexão pode ser conduzida para que eles percebam onde e o que os faz ter determinados sentimentos e o que pode ser feito para modifica-los.

Atende alguma etapa de progressão do jovem? Se sim, qual?

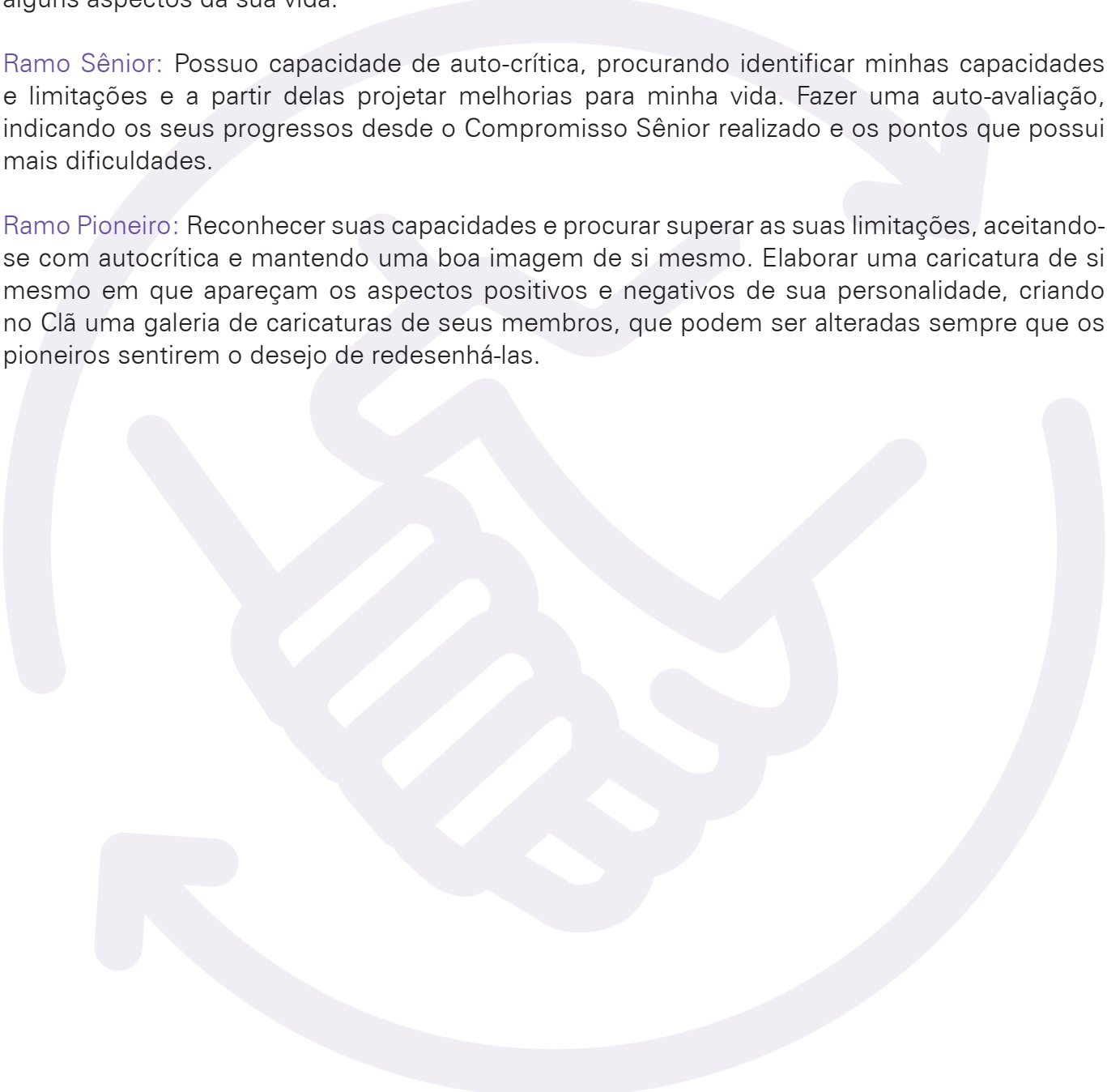
Ramo Lobinho: É espontâneo (a) em seus sentimentos e emoções, sendo capaz de conversar sobre seus medos, alegrias e tristezas. Fazer uma lista com 5 coisas que o (a) deixam alegre, 5 coisas que o (a) deixam triste e 5 coisas que lhe dão medo e mostrá-la a um Velho Lobo ou compartilhar com os companheiros em uma roda de conversa com a Alcatéia.



Ramo Escoteiro: Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia. C43. Propor objetivos e ações para melhorar em alguns aspectos da sua vida.

Ramo Sênior: Possuo capacidade de auto-crítica, procurando identificar minhas capacidades e limitações e a partir delas projetar melhorias para minha vida. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

Ramo Pioneiro: Reconhecer suas capacidades e procurar superar as suas limitações, aceitando-se com autocrítica e mantendo uma boa imagem de si mesmo. Elaborar uma caricatura de si mesmo em que apareçam os aspectos positivos e negativos de sua personalidade, criando no Clã uma galeria de caricaturas de seus membros, que podem ser alteradas sempre que os pioneiros sentirem o desejo de redesenhá-las.





O Dia Mundial de Limpeza World Cleanup Day 2018 é uma ação mundial realizada pelo movimento Let's do it! que visa promover a mobilização de voluntários para a limpeza de suas cidades, bairros, praias e praças e parques. A ação simboliza a necessidade de conscientização da sociedade para um problema maior do descarte irregular de resíduos sólidos urbanos.

Mais informações em: <https://www.limpabrasil.org/projeto/dia-mundial-de-limpeza/>

Participe da maior ação cívica do mundo ! No dia 15 de setembro, milhões de voluntários em 150 países irão unir esforços para limpar o mundo em um único dia Para ser possível limpar o lixo nós precisamos saber por onde começar! É aí que você e seu smartphone entram!! Baixe o Aplicativo do World Cleanup Day (WCD) nas plataformas IOS e Android!

Acesse: worldcleanupday.org/get-the-app